



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Autor/ediitor: Rhian Jones e Eli Davies	Cód.:
TÍTULO: Under My Thumb: Songs that Hate Women and the Women who Like Them	Data da ficha: 18 de Maio 2018
Editora: Repeater Books	
Ano: 2017	
ISBN: 191092461X	
Páginas: 400	

1. Observações sobre o conteúdo:

1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

Na música pop, as mulheres são muitas vezes atacadas, estereotipadas, fetichizadas ou vistas meramente pelo impacto que têm no ego do sexo masculino. Escrever canções sobre mulheres sempre definiu o rock-n-roll. Na cena musical, mulheres aparecem geralmente como groupies, musas ou fãs. São os homens que criticam, analisam e canonizam a música. O sexismo da música muitas vezes passa para o domínio da crítica. A forma como as mulheres experienciam a música não é tida em conta. Espera-se apenas que aplaudam.

Os homens não estão sujeitos à mesma ameaça de assédio e violência sexual por isso necessariamente reagem de maneira diferente a músicas que celebram a violência. Ser mulher afeta a experiência física que se tem dos concertos, discotecas, conversas, no bar, no caminho para casa, etc. O mundo na música alternativa não é muito diferente do da música comercial no que toca ao sexismo: encontramos os mesmos padrões de chauvinismo.

Mesmo agora, numa altura em que há muitas bandas lideradas por mulheres e mulheres a escrever sobre música, continuamos a não dar muita importância à perspectiva das mulheres.

O fio condutor do livro: o trabalho de todos os artistas aqui analisados pode ser visto como repugnante, politicamente problemático, ridículo e até perigoso se visto de outra perspectiva. O livro quer explorar contradições: as autoras ao mesmo tempo denunciam, criticam e encontram novas maneiras de

apreciar os artistas em questão, às vezes transformando letras e atitudes problemáticas em posicionamentos subversivos. São também tidas em conta questões de raça e classe.

Muitas vezes a música destes artistas serve de válvula de escape para a raiva que as mulheres sentem para com o status quo: é desse modo que estabelecem afinidades com os músicos misóginos que também criticam.

Entre outros, o livro analisa o trabalho de Phil Spector, Bob Dylan, Mick Jagger, Rod Stewart, Van Halen, Nick Cave, Tupac, Eminem, Weezer, The Divine Comedy, Pulp e Kanye West.

1.2. Palavras-chave:

Misoginia; Mulheres na Música; Música Pop;

Grupo Intermedialidades e Intersexualidades

Para citar esta ficha de leitura:

João Paulo Guimarães (2018), ficha de leitura do livro: Davies, Eli e Rhian Jones (2017), *Under my Thumb*. Repeater.